

Bupivacaína 0,75%

Prezado Oliva

Causou profunda estranheza ao Conselho Editorial da Revista Brasileira de Anestesiologia a sua nota intitulada "*Bupivacaína 0,75%*" publicada e divulgada como parte de programação da XXII Josulbra.

Primeiro: O Editorial não é referendado; portanto, há que se procurar e adivinhar o que presumo seja:

Nocite JR: Cardiotoxicidade de anestésicos locais: Um problema clínico? Rev Bras Anest 1984; 34: 101-102.

Segundo: V.Sa. como Membro deste mesmo Conselho, bem sabe nossa posição com relação aos Editoriais publicados, que passam pela Diretoria e são invariavelmente discutidos, independente de seu conteúdo. V.Sa. sabe que, muitas vezes, a diretoria deixa suas páginas em branco, vetando a publicação de inúmeros editoriais que a ela são submetidos.

Terceiro: Em que pese não me competir discutir a matéria nesta carta, não me pareceu que no Editorial, o autor tenha condenado a droga para uso genérico, exceto para cesarianas. O último parágrafo diz "... *Manda o bom senso, também, que se substitua a solução a 0,75% de bupivacaína pela solução a 0,5% quando se pretende utilizar este anestésico local em bloqueio peridural para cesarianas.*"

Quarto: Tanto é verdade que coaduno com suas idéias de que a "*bupivacaína a 0,75% ainda tem o seu lugar.*" Utilizamos esta solução rotineiramente em bloqueios de face, em especial para oftalmologia: bloqueios retrobulbares, acinesia do músculo orbicular das pálpebras, infra e supraorbitários, em pacientes idosos são realizados diariamente em nosso Serviço.

Quinto: Trabalhos vários foram publicados, posteriormente a este Editorial, sobre a bupivacaína a 0,75%, em especial em Obstetrícia. Carvalho

JCA, Mathias RS, Senra WG, Santos SRCJ & Gomide Amaral RV: Farmacocinética da *bupivacaína a 0,75%* em anestesia peridural para cesarianas. I. Soluções a 0,75% com e sem epinefrina. Rev Bras Anest 1986; 36: 195. Carvalho JCA, Mathias RS, Senra WG, Santos SRCJ & Gomide Amaral RV: Farmacocinética da bupivacaína em anestesia peridural para *cesariana*. III Estudo comparativo entre soluções a 0,5% e 0,75%. Rev Bras Anest 1986; 36: 279. Impeloni LE & Maia CP: Anestesia peridural torácica com *bupivacaína 0,75%* associada a anestesia geral para cirurgias do andar superior do abdômen. Rev Bras Anest 1986; 36: 125. Este não relacionado à Obstetrícia.

E, por último, o que mais causou estranheza: sempre procuramos manter a seção *Cartas ao Editor* aberta para ampla discussão. A matéria foi publicada em março-abril de 1984, no mínimo três artigos foram publicados em 1986, e nunca V.Sa. se utilizou deste espaço para expor suas idéias, abrir o diálogo construtivo com o autor do Editorial, ou com aqueles que autorizaram e, portanto, endossaram aquela opinião.

Lamentamos que o fórum da discussão tenha sido mal escolhido. É possível que a matéria tenha sido precipitada, não no Editorial publicado mas, sim, no panfleto ora referido.

Concordo com V.Sa. da importância da Revista Brasileira de Anestesiologia na criação de jurisprudência sobre diversos temas que nela são abordados. Para tanto, o nosso periódico dispõe de inúmeros conselheiros de reputação irrepreensível, auxiliando os Editores na árdua tarefa de escolher os artigos a serem publicados. Aliás, V.Sa. é dos mais prudentes no aconselhamento da conduta a ser seguida pelo Editor. Daí, condenarmos o veículo utilizado para discutir a matéria em questão, ao invés de conduzi-lo a seção adequada de nossa Revista.

CARTAS AO EDITOR

Esperando que dê boa acolhida a esta, utilizando seus conhecimentos imprescindíveis ao desenvolvimento de nossa especialidade, deixamos à disposição a nossa seção para que nos brinde com sua sabedoria no encaminhamento e conduta sobre o uso de droga tão importante em nosso arsenal farmacológico.

Com protestos de elevada consideração e apreço, subscrevo-me

Atenciosamente,

M. Katayama
Av. Andrade Neves, 611
13020 – Campinas, SP